



COMPARATIVO DO DESEMPENHO DAS TÉCNICAS ORÇAMENTÁRIAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Vinícius Akio Yonamine¹; Waldir Silva Soares Junior²; Ivanna Gurniski Carniel³

RESUMO: Esse projeto tem como objetivo analisar a possível diferença do orçamento planejado pelo engenheiro da quantia realmente gasta, para poder realizar um estudo detalhado da eficácia dos orçamentos por estimativa de custo e analítico. Para coleta de dados será coletado um orçamento prévio do engenheiro ou responsável encarregado, de uma ou mais obras, podendo ser em toda ou em uma de suas fases, em seguida será realizado um comparativo para evidenciar o possível erro do orçamento com o que realmente foi gasto. Os gastos excessivos serão justificados através de relatórios recolhidos podendo assim apontar o excesso do custo. Essa pesquisa visa classificar e justificar, a partir dos dados obtidos, o tipo de orçamento que apresenta um menor erro percentual ao fim da execução de cada fase da obra.

PALAVRAS-CHAVE: construção civil; orçamento; sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

Tung (1994) define orçamento como sendo a apresentação dos resultados antecipados de um plano ou estratégia estabelecida em um determinado período. Para se ter uma precisão em um planejamento é preciso que os dados apresentem o mínimo de desvio possível, devido a isso necessita-se de um método sistêmico que preveja corretamente os gastos do empreendimento.

Segundo Westwood, (1991) orçamento é um plano que surge em decorrência do que a empresa espera vender em determinado período e dos recursos que necessita investir para obter esses resultados.

Para Salvador Giammusso (1998), "orçar uma obra ou um empreendimento consiste em calcular o seu custo da forma mais detalhada possível, a fim de que o custo calculado seja o mais próximo do real". O orçamento deve abranger desde o projeto até a limpeza, englobando todos os gastos da obra.

O planejamento de uma obra consiste na organização para sua execução, e o orçamento é um dos primeiros passos para o sucesso de um empreendimento. O orçamento pode ser classificado de duas formas sendo elas:

Estimativa de custo - avaliação de custo obtido através de estimativa de quantidade de materiais e serviço, pesquisas de preços médios e aplicação de percentagem estimativa ou coeficiente de correção, efetuada no estudo preliminar do projeto.

Orçamento analítico ou detalhado – avaliação de custo obtida através de levantamento de quantidades de materiais e de serviços e da composição de preços unitários, efetuada na etapa do projeto executivo.

¹ Acadêmico do curso de Engenharia Civil do UniCesumar, Maringá – Paraná. Bolsista PROBIC. vinicius.yonamine@hotmail.com.

² Docente do UniCesumar, Maringá – Paraná. waldir.junior@cesumar.br.

³ Docente do UniCesumar, Maringá – Paraná. ivnagurniski@hotmail.com.

Pouco se sabe qual das duas possui melhor precisão, devido a isso esse projeto visa classificar e avaliar cada uma delas pontuando os pontos positivos e, caso haja, os pontos negativos medindo sua precisão em relação ao custo real da obra.

Atualmente, com a alta no setor imobiliário, é de extrema importância para um investidor ter um método preciso para ter certa segurança em seu investimento e seu futuro retorno.

Ao final desta pesquisa poderá ser possível diferenciar, a partir dos dois métodos de avaliação de orçamento, o mais exato entre eles e as possíveis causas de seus erros.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente será feita a coleta do orçamento prévio do engenheiro encarregado da obra que será analisada.

Em seguida serão compilados os dados em uma ou mais obras, podendo ser em toda ou uma de suas fases de construção. Tais dados serão utilizados para a criação de uma tabela referente aos dados orçamentários.

Será analisado o possível erro do orçamento, previamente entregue, com os dados obtidos fazendo do *checklist* dos materiais que foram previstos relacionando-os com os que foram utilizados em cada fase da obra.

Depois disso as causas dos possíveis erros, segundo relatório do encarregado, serão levantadas e justificadas.

Finalmente será quantificada a possível margem de erro obtido pelos dois tipos de orçamento e serão analisadas a precisão e viabilidade com base nos dados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se classificar e justificar, a partir dos dados obtidos, o tipo de orçamento que apresenta um menor erro percentual ao fim da execução de cada fase da obra.

4. CONCLUSÃO

Com essa pesquisa espera-se concluir que o erro obtido através dos dois tipos de orçamento sejam referente ao mau gerenciamento dos recursos.

5. REFERÊNCIAS

GIAMMUSSO, Salvador E. **Orçamento e custo na construção civil**. São Paulo: Pini, 1998.

TUNG, N. **Orçamento empresarial e custo-Padrão**. 4. Ed São Paulo: Universidade-Empresa Ltda, 1994.

WESTWOOD, John. **O plano de marketing**. São Paulo: Markron Books, 1991.